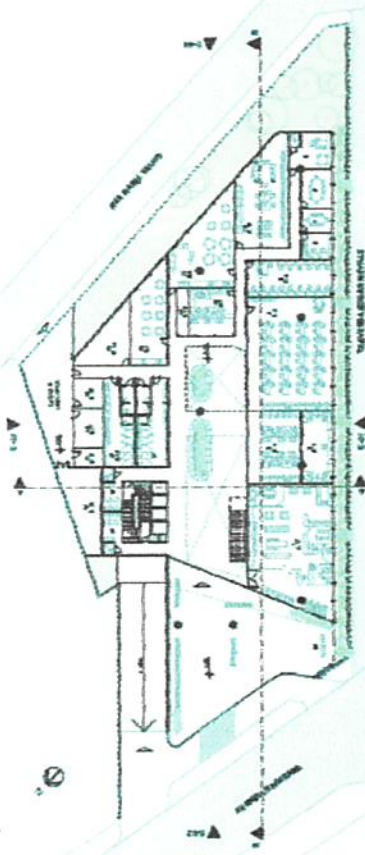


[illegible]

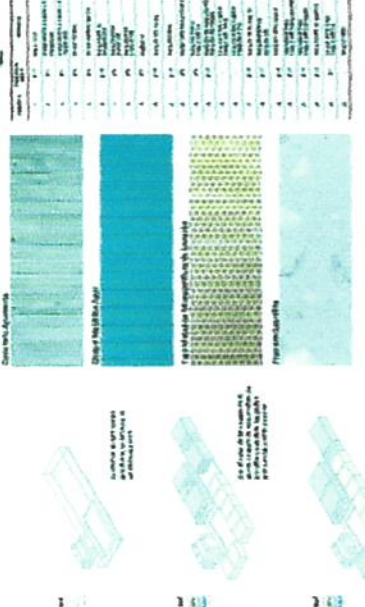


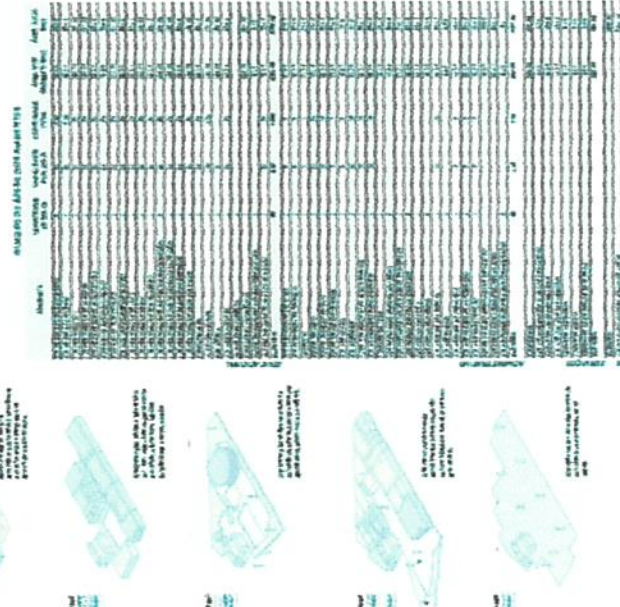
2. Programa de necessidades organizacionais, funcionais e estruturais

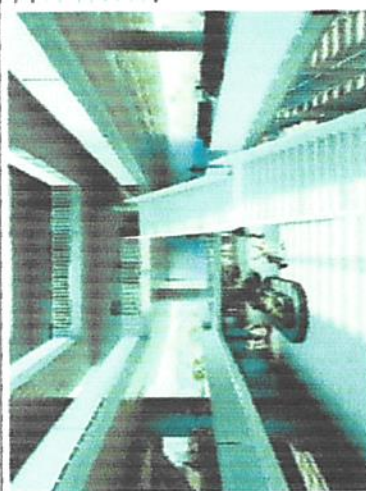
O programa de necessidades organizacionais, funcionais e estruturais do projeto é definido a partir da análise das necessidades da comunidade e da instituição, considerando a escala de atuação e o impacto social desejado. O programa é estruturado em três níveis: organizacional, funcional e estrutural.

3. Legibilidade a nível de lote

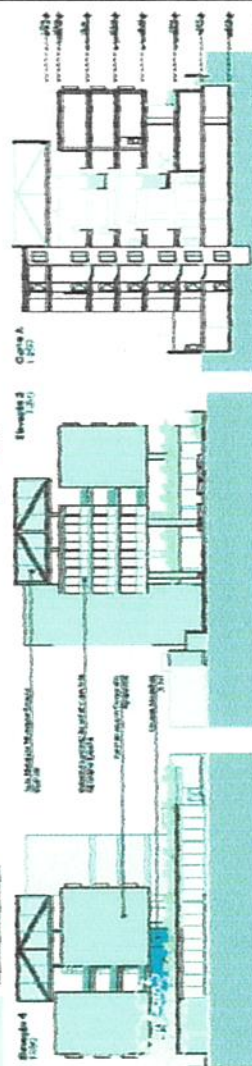
A proposta visa a criar uma legibilidade clara e coerente para o lote, considerando a escala de atuação e o impacto social desejado. A legibilidade é definida a partir da análise das necessidades da comunidade e da instituição, considerando a escala de atuação e o impacto social desejado.

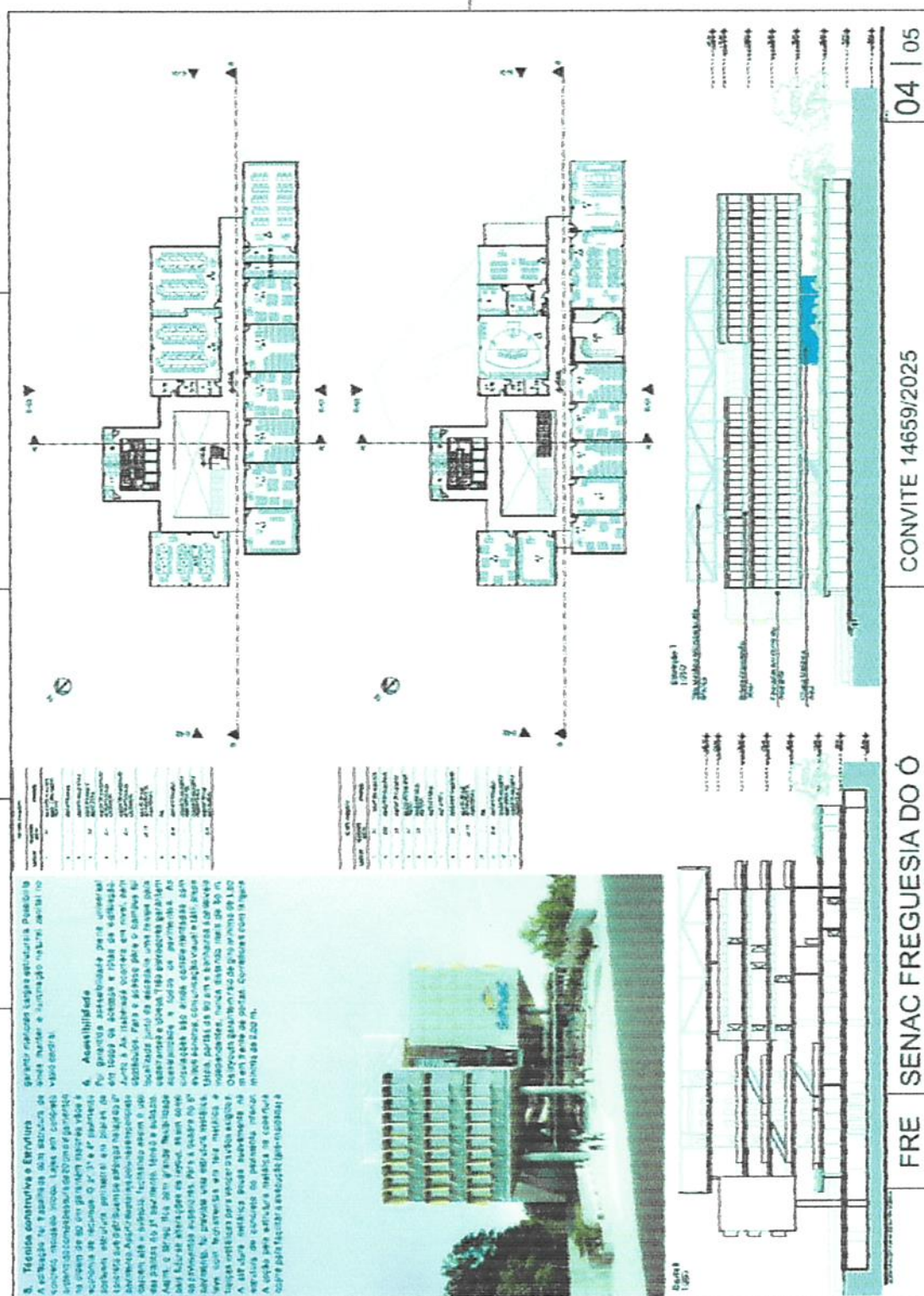




[illegible][illegible]

4. **Conclusões e recomendações** Apesar de o cenário de trabalho não ser um fator determinante para a ocorrência de problemas de saúde, os resultados apontam para a importância de se considerar a gestão da saúde ocupacional no âmbito da gestão da empresa, visando a melhoria da produtividade e da qualidade dos serviços prestados.







CONCEITUAÇÃO DO PARTIDO

A nova edificação Senac Freguesia do Ó, bairro de ocupação portuguesa, ocupa um terreno de geometria complexa e que liga a Avenida Itaberaba com a Rua Isabel Velho. Ainda que a topografia do local seja acidentada, o terreno é em sua maior parte plano e com presença de árvores de grande porte. É justamente a topografia acentuada, somada à ocupação portuguesa, tradicionalmente com ruas tortuosas, que resultaram em um bairro de precário espaço público. Assim, a preocupação inicial da proposta é a grande praça de acesso junto a av. Itaberaba, ação que incrementa o espaço público ao mesmo tempo em que representa o caráter urbano, coletivo e aberto das edificações do Senac.

Propomos uma implantação utilizando a taxa de ocupação máxima com o objetivo de gerar a menor altura e quantidade de pisos possíveis. Assim, a nova edificação será composta de um térreo com uso administrativo, um 1º pavimento que se comporta como uma praça aérea, rodeada de vegetação, tendo o auditório como uso principal e três pavimentos com salas de aula e laboratórios.

Em função da geometria complexa do terreno, o núcleo de escadas, elevadores e banheiros está concentrado na porção norte, respeitando recuos. Um vazio conecta todos os pavimentos da edificação. No térreo, o vazio configura uma praça interna que distribui os fluxos para estudantes e funcionários. O acesso de serviços foi localizado na rua Isabel Velho. Deste modo, os fluxos de estudantes e serviços não se misturam. O 2º, 3º e 4º pavimento (salas e laboratórios) são organizados tanto ao redor do vazio quanto em corredor. Assim, o vazio ganha escala adequado ao tamanho da edificação. As salas ocupam três fachadas (norte, sul e oeste) cada qual com suas devidas proteções solares. As circulações possuem visuais abertas criando espaços ventilados e agradáveis. Uma escada aberta estimula a circulação peatonal e no 4º pavimento uma praça de convívio, conjuntamente com o terraço do 1º pavimento, criam espaços de convívio.

ACESSOS E FLUXOGRAMA

O acesso principal de estudantes acontece a partir da praça no térreo junto a av. Itaberaba. Ao adentrar o edifício o usuário tem a biblioteca e o atendimento ao público como primeiros serviços. Na sequência a área administrativa, com a secretaria educacional

	SENAC FREGUESIA DO Ó PROPOSTA	FOLHA: 6 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE 14659/2025	

visível, facilitando fluxos. Pela Rua Izabel Velho ocorre o acesso de serviços que facilmente chega até o elevador de serviço que atende toda a edificação.

O auditório está localizado no 1º pavimento, possuindo a praça aérea como foyer aberto, facilitando a acumulação de pessoas e não interferindo no fluxo dos estudantes para os pavimentos superiores. Também o jardim para práticas educacionais e o simulador de trabalho em altura e espaço confinado. Nos 2º, 3º e 4º pavimentos as salas funcionam com acesso através dos 3 elevadores e escadas (aberta e de emergência). A circulação acontece em função da organização ao redor do vazio central e corredor central.

PROGRAMA DE NECESSIDADES, ORGANIZAÇÃO, FUNCIONALIDADE E AUTONOMIA

A proposta parte de uma setorização primária clara e racional: no térreo o setor administrativo, docentes, praça coberta e áreas de serviço e carga-descarga; o subsolo concentra as vagas de estacionamento e bicicletário com acesso direto pela Av. Itaberada; no 1º pavimento uma praça para os usuários Senac, com auditório, amplas áreas verdes e o laboratório em altura; nos 2º, 3º e 4º pavimentos as salas de aula e laboratórios. A hierarquia de controle de acesso (privado – público) é delimitada pela posição da biblioteca na praça térrea, com possibilidade funcionar externamente, sem acesso ao Senac. Os docentes, no térreo, possuem maior privacidade e estão agrupados ao fundo da praça coberta. Possuem ainda ligação direta com o setor administrativo e fácil acesso a escada aberta e elevadores. As salas nos pavimentos superiores possuem total flexibilidade para composições futuras. Os laboratórios com maior geração de resíduos (Gastronomia, bebidas) estão já no 2º pavimento com fácil acesso ao elevador de serviço. Já os laboratórios com maior necessidade de proteção acústica e variação de pé-direito (TV e Rádio) estão no 4º pavimento. Salas e laboratórios são acessados via corredor e vazio central que integra os espaços. A posição da escada, elevadores e banheiros ocorre de modo concentrado facilitando manutenções futuras além de direcionar o fluxo de usuários. O conjunto está modulado em proporções de 1,20 m gerando facilidade de manutenção e segurança.

	SENAC FREGUESIA DO Ó PROPOSTA	FOLHA: 7 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE 14659/2025	

LEGISLAÇÃO E USO DO SOLO

A proposta utiliza a taxa de ocupação próxima de 70% para distribuir o programa em 01 subsolo, térreo, praça elevada, 03 pavimentos tipo e um pavimento de cobertura com quadra poliesportiva descoberta. Os recuos de 5,00 m foram garantidos para a Av. Itaberada e a Rua Isabel Velho. Para a Travessa Edgar Neville, foi utilizado recuo de 2,00 m, somente no térreo, pois como não foi extrapolada a taxa de ocupação de 70%, é possível recuo de 5,00 m apenas na rua do acesso principal, conforme artigo Lei nº 16.402/2016. Na divisa Norte do lote foi garantido afastamento mínimo de 3,00 m para ambientes com uso interno de modo a garantir insolação e ventilação adequadas. Prevista ainda a utilização de cisterna para reuso de águas pluviais e lajes com cobertura verde para melhorar pontuação da quota ambiental. Para as vagas foi considerado o cálculo de 1 vaga a cada 50 m² de área construída o que resulta em 90 vagas calculadas com 1 vaga de veículos a cada 50 m² de área construída computável, 1 vaga de bicicleta a cada 125 m². Foi ainda projetada área de embarque/desembarque por ser item obrigatório pela legislação.

CARÁTER ARQUITETÔNICO SENAC

O caráter arquitetônico para a nova edificação está presente no uso de concreto aparente, vidro, proteções solares metálicas com coloração, lajes verdes e painéis acústicos nos corredores. A praça térrea cria um espaço convidativo e de fruição, destacando o Senac no tecido urbano local de espaços estreitos. A praça é um respiro na paisagem urbana local. Também o vazio central que conecta os espaços e libera visuais. No 1º pavimento, a praça aérea, com ampla vegetação cria quase um mirante para as vistas ao Sul, além de ser um espaço com ampla vegetação e protegida do trânsito da rua. O projeto se configura visualmente como um objeto aberto, acessível, que se relaciona diretamente com a paisagem do bairro e com a cidade.

ACESSIBILIDADE

Foi garantida acessibilidade plena universal em todos os acessos e rotas da edificação. Junto à Av. Itaberada ocorrerá em nível, sem obstáculos. Para o acesso para o campus foi localizada junto da escadaria uma rampa para cadeirantes e idosos. Três elevadores garantem acessibilidade a todos os pavimentos. As circulações são ainda complementadas

	SENAC FREGUESIA DO Ó PROPOSTA	FOLHA: 8 9
	ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE 14659/2025	

com avisos sonoros, comunicação visual e tátil, pisos táteis, portas de 90 cm e banheiros acessíveis independentes, nunca distando mais de 50 m. Os layouts garantem raio de giro mínimo de 1,50 m em frente de portas. Corredores com largura mínima de 2,00 m.

TÉCNICA CONSTRUTIVA E ESTRUTURA

A edificação foi trabalhada com estrutura de concreto moldado in loco. Lajes em concreto protendido com espessura de 20 cm e vigamentos na ordem de 60 cm garantem maiores vãos e economia de recursos. O 2º, 3º e 4º pavimento possuem estrutura perimetral em pilares de concreto que distribuem os esforços na laje do 2º pavimento. A partir desta laje, colunas em concreto descem até o subsolo, facilitando assim o uso das plantas do 1º pavimento, térreo e subsolo. Assim, o térreo fica com grande flexibilidade para futuras alterações de layout, assim como os pavimentos superiores. Para a quadra no 5º pavimento, foi prevista uma estrutura metálica, leve, com fechamentos em tela metálica e treliças metálicas para vencer os vãos exigidos. A estrutura metálica pousa suavemente na estrutura de concreto do pavimento inferior. A opção pela estrutura metálica na cobertura ocorre para facilitar a execução (pré-moldada) e garantir menores cargas estruturais. Possibilita ainda manter a iluminação natural zenital no vazio central.

CONFORTO AMBIENTAL, ECO EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Foram projetados brises metálicos fixos verticais e horizontais nas fachadas Oeste e Sul. Esta solução, testada por simulação energética, garante proteção solar total em dias de verão e inverno, sem obstruir a vista livre. O núcleo de banheiros e elevadores foi posicionado ao Norte para proteger a maior parte das salas de aula de insolação direta. O bloco de salas com fachada Norte recebe além dos brises metálicos fixos verticais e horizontais, um brise cortina em placa metálica perfurada. O vazio da praça central garante ventilação por efeito chaminé. As salas possuíram venezianas para possibilitar ventilação pelo forro. A laje de cobertura do térreo possui uma soltura de 60 cm com venezianas em locais estratégicos para garantir ventilação cruzada. Foram ainda previstos recuos ajardinados para permeabilidade e proteção contra inundações. Ainda, lajes verdes com vegetação para redução da carga térmica, minimizando uso de climatização artificial. Foram mantidas as árvores existentes no terreno nas áreas de recuo, os quais receberão paisagismo diversificado de espécies nativas para estímulo à biodiversidade.

	SENAC FREGUESIA DO Ó PROPOSTA	FOLHA: 9 9
	ARQUITETÔNICA	
	MEMORIAL CONCEITUAL	
	CONVITE 14659/2025	